

086

ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO PIPOCA AO SUL DO BRASIL. Igor J. Carassai; Edson P. Amorim; Élbio T. Cardoso; José F. Barbosa Neto, Maria J. C. M. Sereno (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O milho é uma das espécies mais cultivadas no Brasil, sendo utilizado tanto na alimentação humana quanto animal, é consumido na forma *in natura* ou industrializada. O milho pipoca é uma cultura de grande interesse, sendo uma excelente alternativa para o agricultor que deseja melhorar a renda da sua lavoura podendo ser comercializado diretamente pelo produtor ou industrializado. O objetivo deste trabalho foi identificar genótipos de milho pipoca com rendimento superior de grãos e com estabilidade para as condições do Rio Grande do Sul. Doze variedades de milho pipoca foram avaliadas para o rendimento de grãos em Eldorado do Sul-RS, Veranópolis-RS e Guarapuava-PR. O experimento foi arranjado em um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. A semeadura e o manejo foi realizado conforme as recomendações para a cultura. A colheita foi manual e o rendimento de grãos corrigido para a umidade padrão de 13%. Os resultados observados revelaram um efeito acentuado dos fatores ano, local, genótipo, interação ano x local, ano x genótipo e local x genótipo na manifestação do rendimento de grãos das variedades de milho pipoca testadas. As variedades avaliadas demonstraram resposta positivas à melhoria do ambiente, isto devido ao coeficiente de regressão igual a unidade. A variedade Zélia apresentou desvio de regressão diferente de zero, indicando que esse genótipo não tem estabilidade para rendimento de grãos nas condições de ambientes testado. A separação de médias detectou sete grupos para o caráter rendimento de grãos, sendo a variedade IAC112 a de rendimento superior. A pior variedade foi a W6, ficando as demais em grupos intermediários. (FAPERGS, CNPq/UFRGS).